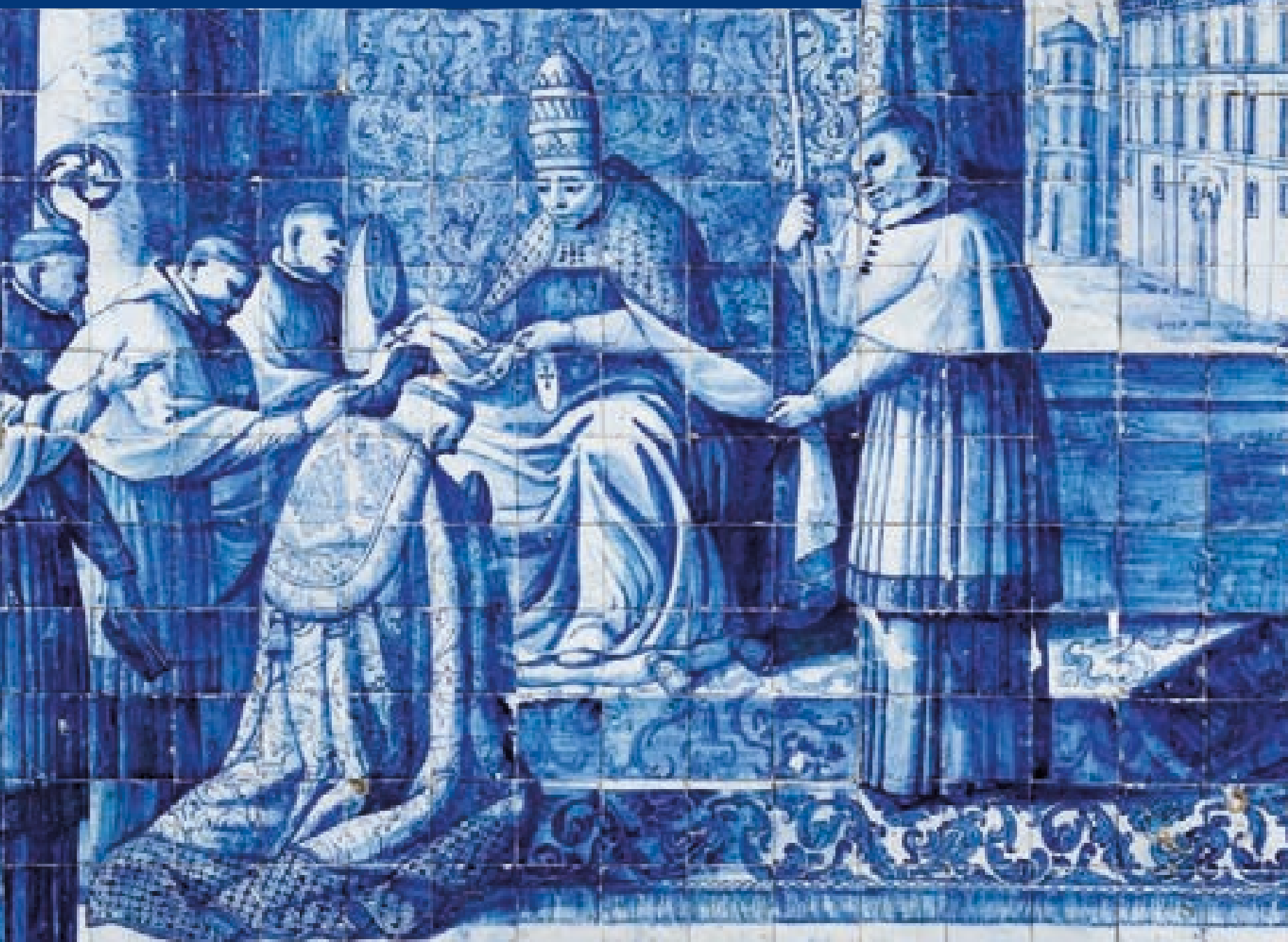


AZULEJO

em/in BRAGA

O LARGO TEMPO
DO BARROCO

THE BAROQUE
PERIOD



Prefácio / Foreword
VITOR SERRÃO

ROSÁRIO SALEMA DE CARVALHO
LIBÓRIO MANUEL SILVA

AZULEJO em/*in* BRAGA

**O LARGO TEMPO
DO BARROCO**

THE BAROQUE
PERIOD

Coordenação e Fotografia / *Coordination and Photography*
Libório Manuel Silva

Texto / *Text*
Rosário Salema de Carvalho

Prefácio / *Foreword*
Vitor Serrão



AZULEJO EM/IN BRAGA

O LARGO TEMPO DO BARROCO / THE BAROQUE PERIOD

TEXTO / TEXT:

ROSÁRIO SALEMA DE CARVALHO

COORDENAÇÃO E FOTOGRAFIA / COORDINATION AND PHOTOGRAPHY:

LIBÓRIO MANUEL SILVA

PREFÁCIO / FOREWORD:

VITOR SERRÃO

TRADUÇÃO / ENGLISH TRANSLATION:

BERNARDO FERRO

CAPA E PAGINAÇÃO / COVER DESIGN AND ILLUSTRATIONS:

ANTÓNIO J. PEDRO

IMAGENS DE SIMULAÇÃO DE PADRÕES / PATTERN IMAGES SIMULATION:

INÊS AGUIAR – AZ INFINITUM

IMPRESSÃO E ACABAMENTO / PRINTED IN PORTUGAL BY:

GRECA ARTES GRÁFICAS

1.ª EDIÇÃO / 1st EDITION: SETEMBRO 2016

ISBN: 978-989-615-211-6

DEPÓSITO LEGAL: 413993/16

EDITORA / PUBLISHED BY:

CENTRO ATLÂNTICO, LDA.

AP. 413

4760-056 V. N. FAMALICÃO, PORTUGAL

TEL. 808 20 22 21 / +351 252 371 925

geral@centroatlantico.pt

www.centroatlantico.pt

Reservados todos os direitos por Centro Atlântico, Lda.

e Libório Manuel Silva / All worldwide rights reserved

Copyright © 2016 by Centro Atlântico, Lda. and Libório Manuel Silva

Qualquer transmissão ou reprodução, incluindo fotocópia, só pode ser feita com autorização expressa dos editores da obra.

No part of this book may be reproduced, distributed, or transmitted in any form or by any means, without permission in writing from the publisher.

Marcas registadas: Todos os termos mencionados neste livro conhecidos como sendo marcas registadas de produtos e serviços foram apropriadamente capitalizados. A utilização de um termo neste livro não deve ser encarada como afectando a validade de alguma marca registada de produto ou serviço.

Company and product names mentioned herein are the trademarks or registered trademarks of their respective owners.

IMAGEM DE CAPA / COVER PHOTOGRAPH:

Capela de São Geraldo, Sé de Braga / Chapel of Saint Gerald, Braga Cathedral

Dedicatória e agradecimentos

Braga nunca cessa de nos maravilhar, e a *Rota do Azulejo Barroco* que desvendamos neste livro é mais um testemunho deste encantamento.

Um legado artístico surpreendente, agora redescoberto, mas escassamente fruído por carecer do estudo que ora se apresenta. Património-alma da cidade e do concelho, pintado pelos maiores Mestres das centúrias do *largo tempo do barroco*. Padrões seiscentistas que ornamentam jardins e revestem templos religiosos que ajudaram a redefinir Bracara Augusta; painéis monumentais de azul-cobalto hagiográficos, marianos, bíblicos e com outros temas sacros, mas também com cenas profanas e de figura avulsa que enriquecem palácios e casas senhoriais e dialogam com o dourado da talha das nossas igrejas e capelas... painéis que clamam apreciação, preservação, protecção.

É aos benfeitores que, desde há quase quatro séculos, nos dão o melhor de si para hoje ser possível sentirmos o melhor de nós, que dedicamos este livro. A investigação exclusiva que se apresenta neste livro, pela reconhecida investigadora Rosário Salema de Carvalho, e o prefácio pelo professor Vitor Serrão – um historiador de arte sem par que dedica desde sempre um especial carinho ao estudo do património bracarense – não teria sido possível sem esse esforço, num zelo permanente a tentar contrariar as dificuldades na obtenção dos meios essenciais para a necessária preservação e obras de restauro continuamente imprescindíveis.

Verificámos isso nestes três últimos anos em que visitámos centenas de templos religiosos, palácios e casas senhoriais brácaros. Organizámos então o mapa com os vinte e sete núcleos azulejares barrocos que apresentamos neste livro. Foi a colaboração de quem tem as chaves desses tesouros e de quem os acarinha sem descanso a tornar possível a apresentação desta *Rota*. É a todos eles que dirigimos um agradecimento muito reconhecido por possibilitarem as sessões fotográficas necessárias que materializaram esta edição: Irmãs de diversas congregações, Deão do Cabido da Sé de Braga e demais Cónegos, direcção da Santa Casa da Misericórdia de Braga, administradores de diversas irmandades e confrarias, capelães, sacristães(ãs), elementos da direcção e técnicos de instituições diversas, bem como aos proprietários das capelas particulares, sem esquecer todos os que deram o ânimo necessário, forneceram documentação e abriram as portas dos seus arquivos.

LIBÓRIO MANUEL SILVA

Dedication and acknowledgements

Braga is a permanent source of wonder, and the *Baroque Azulejo Route* unveiled in this book is another testimony of this.

A surprising artistic legacy, now rediscovered, but scarcely appreciated due to a lack of studies such as the present one. An artistic heritage that speaks to the soul of the city and the municipality, bequeathed by the greatest masters of the Baroque period. 17th century patterns adorning gardens and covering temples which have helped redefine *Bracara Augusta*; monumental cobalt-blue panels displaying hagiographic, Marian, biblical and other sacred themes, but also profane scenes and isolated figures, embellishing palaces and stately homes, and dialoguing with the gilt woodwork of our churches and chapels... panels that call for recognition, preservation, protection.

This volume is dedicated to the benefactors who, for more than four centuries, have given their best to ensure that we can appreciate, today, the best of our heritage. The exclusive research presented in this book, by the renowned researcher Rosário Salema de Carvalho, and the preface by Professor Vitor Serrão – a peerless art historian, who has always demonstrated a special fondness for Braga's artistic heritage – would not have been possible without this effort, or the constant attempts to secure the means required for a series of much needed preservation and restoration works.

This situation became apparent to us during the last three years, when visiting hundreds of temples, palaces and manor houses in Braga, and mapping out the twenty-seven Baroque *azulejo* decorations featured in this volume. It was the collaboration of the keepers and caretakers of these treasures that made this *Route* possible. We hereby express our most sincere acknowledgement to all of them for having enabled the photographic sessions required for the making of this book: Sisters of various congregations, the Dean of the Cathedral Chapter of Braga and the other Canons, the management of Braga's Holy House of Mercy, administrators of various fraternities and brotherhoods, chaplains, sacristans, managers and employees of different institutions, as well the owners of private chapels and all of those who contributed with encouragement, documentation and access to archival information.

Prefácio / Preface

A obra *Azulejo em Braga. O Largo Tempo do Barroco*, da autoria da historiadora de arte Rosário Salema de Carvalho, com levantamento fotográfico de Libório Manuel Silva, agora dada à estampa pela editora Centro Atlântico, constitui um importantíssimo repositório crítico sobre a modalidade artística azulejar no que concerne à produção realizada para a cidade dos Arcebispos durante os séculos XVII e XVIII.

É esplendoroso o resultado dessa íntima colaboração entre o olhar da Fotografia e a visão analítica da História da Arte, porque nos permite constatar, através de páginas belíssimas e esclarecedoras, aquilo que parecia ser já uma evidência e que agora melhor se comprova através das duas dezenas de conjuntos estudados: a cidade de Braga conserva um dos maiores e mais notáveis acervos de azulejaria da época barroca que existem no país. Os muitos conjuntos de azulejo que revestem superfícies murárias de edifícios sacros e civis incluem não poucos casos com significado excepcional pela afirmação estilística, pelo eruditismo do programa iconográfico e pela refinada qualidade artística das autorias.

Este livro assume, por isso, grande importância. São quatro as razões de peso que o tornam uma obra relevante, como passo a explicar.

Em primeiro lugar, avulta nele a riqueza e diversidade deste património cerâmico no contexto geral da arte bracarense, com vinte e sete espaços cenograficamente decorados com azulejo, o que leva à constatação de que a cidade ocupa o terceiro lugar a nível nacional, pela quantidade de núcleos azulejares, depois de Lisboa e de Coimbra. Casos como os acervos das igrejas de São Victor, verdadeiro ‘ex-líbris’ do Barroco na cidade, e de Nossa Senhora do Pópulo, que se assumem como jóias do Azulejo português, não esgotam um conjunto de testemunhos que é muito qualificado na sua diversidade e que assume importância nacional. Como afirma Rosário Salema de Carvalho, “Braga é agora também exaltada pelo seu azulejo barroco, ao qual este livro é dedicado, mas sempre preservando o entendimento da pintura cerâmica em articulação com as outras artes, com as quais convive e dialoga em programas artísticos e iconográficos”.

The book *Azulejo in Braga. The Baroque Period*, written by the art historian Rosário Salema de Carvalho, illustrated with photographs by Libório Manuel Silva and now being published by Centro Atlântico, offers a decisive critical appraisal of the tile decorations produced for the so-called City of Archbishops during the 17th and 18th centuries.

The result of this intimate collaboration, combining the visual approach of Photography and the analytic approach of Art History, is astounding. A series of beautiful and illuminating pages point out what already seemed obvious, but is now confirmed by the analysis of twenty seven decorative ensembles: the city of Braga harbours one of Portugal's widest and most remarkable collections of Baroque *azulejos*. Amongst the various tile decorations covering the walls of sacred and civil buildings, many stand out for their exceptional stylistic qualities, for the erudition of the iconographic programmes and for the talent of their authors.

This book is therefore very important, and its relevance is based on four compelling reasons, which I will now enumerate.

Firstly, it displays the richness and diversity of this ceramic heritage, within the general context of Braga's artistic tradition. With twenty-seven different locations decorated with scenographic tile ensembles, Braga is the third Portuguese city with the largest collection of this kind, right after Lisbon and Coimbra. Unique examples of Portugal's *azulejo* tradition such as the decoration of the Church of Saint Victor, a true hallmark of the city's Baroque production, and the Church of Our Lady of Pópulo are only part of a qualified and diverse set of examples of national importance. As Rosário Salema de Carvalho points out, “Braga has recently come to be praised for its Baroque *azulejos*. This artistic form is the subject of the present book, wherein tile painting will not be considered in isolation, but in its articulation and interaction with other decorative practices and iconographic programmes.”

► Igreja de São Victor /
Church of Saint Victor



Depois, em segundo lugar, afirma-se pelo exímio trabalho de levantamento fotográfico dos acervos, por Libório Manuel Silva, que revela uma sensibilidade visual, um rigor técnico e um sentido de inovação gráfica já estimados num anterior livro sobre os azulejos de fachada do centro de Braga, e na generalidade dos livros por si editados, e que transformam a presente obra num verdadeiro referencial artístico de tipo roteirístico, apto a ser fruído por diversas camadas de públicos. É esse talento de saber ver pelos interstícios, como que procurando a luz para melhor discernir as sombras, numa busca dos pormenores mais sugestivos e dos enquadramentos melhor contextualizáveis, que torna este livro, também, numa peça modelar para futuras publicações de âmbito patrimonial.

Em terceiro lugar, o livro atesta o peso da História da Arte como uma ciência dotada de crescente autonomia científica e solidez nas suas bases teórico-metodológicas, como se comprova pela rigorosa lição analítico-descritiva aos acervos azulejares, da

Secondly, this work stands out for Libório Manuel Silva's superb photographs of the different tile ensembles. They bear testimony to a visual sensibility, a technical accuracy and a sense of graphic innovation already visible in a previous book about tiled façades in Braga's city centre, as well as in his other publications. These qualities turn this book into a truly remarkable artistic guide, suited to all kinds of readers. The photographer's unique ability to look through the interstices, as though following the light in order to penetrate the shadows, along with his search for the most suggestive details and the most revealing angles, set the example for future publications in this field.

Thirdly, this book testifies to Art History's growing scientific autonomy and to the increasing solidity of its theoretical-methodological foundations, demonstrated by the author's accurate analytical description of the different tile ensembles. Rosário Salema de Carvalho is a historian of great sensibility and the author of a vast literary corpus related to Portuguese *azulejos* dating from this period. She is in charge of the *Azulejo*

responsabilidade da autora do texto, Rosário Salema de Carvalho, que é uma historiadora de arte dotada de grande sensibilidade, autora de vasta bibliografia de especialização sobre a azulejaria portuguesa destes séculos, e que é investigadora responsável pela Rede de Investigação em Azulejo do centro ARTIS – Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, depois de ter integrado e coordenado os projectos da Rede Temática em Estudos de Azulejaria e Cerâmica João Miguel dos Santos Simões da mesma Universidade. Este encontro dos olhares contemporâneos com a memória acumulada das obras de azulejo, nas suas cargas de mistério e de fascínio estético, é apanágio da História da Arte quando bem usada como disciplina que sabe devolver identidades esquecidas e reabrir diálogos com as obras, para além da neblina dos tempos históricos e do gradual esquecimento dos seus fruidores.

Enfim, em último lugar, sendo esta obra destinada ao que podemos chamar de alta divulgação, ela constituiu-se também como um espaço privilegiado para apurar os muitos conhecimentos novos decorrentes das investigações mais recentes, com indicação dos resultados inéditos das pesquisas de arquivo, sendo de referir com encómio o esforço meticuloso do historiador de arte Eduardo Pires Oliveira na pesquisa sistemática e exaustiva de tudo o que quanto a arquivos dos séculos XVII e XVIII dizia respeito a Braga, fossem livros tabeliônicos, assentos paroquiais, contabilidade de irmandades, actas capitulares, visitas episcopais, registos de inventário e testamentaria, assentos de receita e despesa, e outros fundos manuscritos onde abundam as referências a artes e a artistas, fossem da cidade, fossem contratados noutras latitudes, incluindo a capital do Reino. Alguns dos acervos referidos no livro nunca tinham sido estudados, nem sequer fotografados, e passam agora, à luz da documentação arquivística revelada, a ser melhor apreciados e percebidos. O livro estima-se também, para gáudio dos leitores mais especializados, pelos resultados dessa partilha generosa e interdisciplinar de saberes.

Research Network, managed by the ARTIS – Art History Institute of the Faculty of Letters of the University of Lisbon, and has coordinated and taken part in the projects of João Miguel dos Santos Simões' Network for the Study of *Azulejos* and Ceramics, based in the same University.

This meeting between contemporary visions and the accumulated memory of tile decorations, with its share of mystery and aesthetic fascination, is the result of Art History's ability to bring back forgotten identities and to re-establish a dialogue with the works of art, in contrast with the fading recollections of their users and the fog of bygone ages.

Finally, since this work amounts to a high quality cultural publication, it is also a privileged space for the assessment of new knowledge, derived from recent research, and for the disclosure of previously unreleased archival research. Accordingly, it is important to praise the meticulous efforts of the art historian Eduardo Pires de Oliveira, who conducted a systematic and exhaustive inquiry into Braga's 17th and 18th century archives, including notary books, parish registers, brotherhoods' account records, capitular proceedings, episcopal visitation records, inventory and testamentary records, revenue and expense records and other manuscript sources containing several references to artistic works and artists, whether local or hired elsewhere, sometimes in the kingdom's capital. Some of the decorative ensembles mentioned in this book have never been studied or photographed. In light of the new archival research, they may now be analysed and valued. The results of this generous and interdisciplinary exchange of information will be particularly appreciated by the more specialised readers.



▲ **Mosteiro de São
Martinho de Tibães**
/ Monastery of Saint
Martin of Tibães

São razões de sobra para que este belíssimo livro, que serve tão a propósito os roteiros turístico-cultural da cidade, se torne ao mesmo tempo uma referência incontornável para o estudo patrimonial bracarense, em particular, e do Azulejo português da época barroca, em geral. É de lembrar sempre, como o fizeram grandes estudiosos desta arte como João Miguel dos Santos Simões e José Meco, as suas especificidades como modalidade artística maior do Património português ao longo dos séculos da Idade Moderna. O Azulejo afirmou-se sempre, desde o século XV, continuando a afirmar-se nos dias de hoje, com um especial grau de originalidade devido à sua articulação cenográfica com as formas e os espaços da Arquitectura e com o chamado *espírito de lugar* das

All of these reasons are more than enough for this marvellous book, particularly useful to the city's tourist and cultural guides, to become a benchmark in the study of Braga's tile heritage, and more generally in the study of Portugal's Baroque tile decorations. Following the field's greatest experts, such as João Miguel dos Santos Simões and José Meco, it is always worth reminding the *azulejo's* privileged status as one of the most distinctive art forms of Portugal's heritage throughout the Modern Age. It has stood out ever since the 15th century, and is still alive today. Its remarkable originality is due to its scenographic articulation with the architecture and with the so-called *spirit of place* of different urban configurations. Tiled façades with patterned or figurative *azulejos*, private residential

Introdução / Introduction

A cidade de Braga reúne um dos mais notáveis conjuntos de azulejos barrocos do país. A quantidade e a qualidade dos múltiplos revestimentos em igrejas e edifícios civis, a monumentalidade de muitos deles e o facto de boa parte estar datado e assinado, aspectos raros no panorama da azulejaria portuguesa, são algumas das características que contribuem para destacar a cidade dos arcebispos como um núcleo fundamental no contexto da história do azulejo em Portugal. Entendida há muito como cidade do barroco, principalmente pela sua arquitectura, Braga é agora também exaltada pelo seu azulejo barroco, ao qual este livro é dedicado, mas sempre preservando o entendimento da pintura cerâmica em articulação com as outras artes, com as quais convive e dialoga, em programas artísticos e iconográficos que teremos oportunidade de explorar nas próximas páginas.

Se a associação entre o azulejo barroco e a pintura executada em tons de azul e branco é quase imediata, neste livro reportamo-nos ao barroco num sentido mais vasto, ao *Largo Tempo do Barroco*,¹ evocando a totalidade artística que caracteriza os interiores sacros e profanos.² Deste modo, privilegiamos uma abordagem alargada no tempo, em que os limites cronológicos definidos pela historiografia se tornam mais ténues e onde são mais facilmente perceptíveis as continuidades, mas também as tensões e as rupturas. Centrando a nossa atenção no *Ciclo dos Mestres* (1700-1725) e da *Grande Produção Joanina* (1725-1750), recuamos a narrativa à azulejaria de padrão policroma do século XVII,³ permitindo fazer

The city of Braga harbours one of Portugal's most remarkable ensembles of Baroque *azulejos*. The quantity and quality of the decorations found in churches and other buildings, as well as their monumentality and the fact that many of them are dated and signed, which is a rare occurrence, are some of the reasons why the so-called City of Archbishops is such an important reference in Portuguese tile history. Usually associated with the Baroque period, mainly due to its architecture, Braga has also come to be praised for its Baroque *azulejos*. This artistic form is the subject of the present book, wherein tile painting will be examined in its articulation and interaction with other decorative practices. The resulting artistic and iconographic programmes will be explored throughout the following pages.

Although the association between Baroque *azulejos* and blue and white painting is almost automatic, this book aims to offer a broader view of the Baroque period,¹ in line with the idea of artistic totality characteristic of the decorations found in sacred and profane interiors.² We will therefore privilege a wider temporal approach, in which the chronological boundaries set by historiographers will become looser, offering a clearer image of historical continuities, but also of historical turning points. Focusing on the so-called *Masters' Cycle* (1700-1725) and the *Great Joanine Production* (1725-1750), we will start by considering the polychrome patterned tile production of the 17th century,³ and by

1. Expressão muito utilizada por Vítor Serrão, que aqui tomamos de empréstimo, e que, segundo o mesmo investigador, se inicia com as primeiras experiências de um novo estilo durante o segundo quartel do século XVII, inclui a consagração do mesmo no reinado de D. Pedro II, continua na exaltação da linguagem barroca em pleno reinado de D. João V, e culmina com a experiência rococó. Cf. Serrão, *História da Arte em Portugal – O Barroco*. Outros autores, como José Fernandes Pereira alinham por esta definição alargada, expressa na entrada «Azulejo» no Dicionário da Arte Barroca em Portugal, onde conclui afirmando «(...) a azulejaria soube acompanhar e propor novos valores ao longo de cerca de dois séculos, tanto na criação de um permanente espectáculo de representação de matriz barroca, como nas propostas mais utilitárias da arquitectura pombalina, sem esquecer os valores intimistas e oníricos do rococó, cotando-se por isso como uma das formas mais originais (nas suas potencialidades e limites) do barroco europeu». Pereira, «Azulejo», p. 60.

2. Considerando, nesta perspectiva, a existência de padrões claramente maneiristas.

3. Mas deixando de fora os azulejos enxaquetados que têm na Capela de São Lourenço da Ordem, na freguesia de Dume, um dos mais recuados exemplos da azulejaria de Braga.

1. According to Vítor Serrão, the “vast Baroque period” begins during the second quarter of the 17th century, with the first attempts at a new artistic style, includes the maturation of this new style during the reign of King Peter II, extends to the period of exaltation of Baroque language, during the reign of King John V, and culminates in the rococo style. Cf. Serrão, *História da Arte em Portugal – O Barroco*. Other authors, such as José Fernandes Pereira, have adopted this broader definition, as shown by the “Azulejo” entry in the Dictionary of Baroque Art in Portugal. The author claims therein that “(...) tile decorations were able to keep up with the times and to introduce new values during a period of about two centuries. These values regarded both the creation of a permanent visual spectacle, grounded in Baroque representational codes, and the more utilitarian proposals of Pombaline architecture, not to mention the more intimist and oneiric features of the rococo style. The Portuguese *azulejo* (with its potentialities and limitations) can thus be counted amongst the most original artistic forms of Europe's Baroque period”. Pereira, “Azulejo”, p. 60.

2. Considering, in this context, the existence of patterns that are clearly Mannerist.

3. Albeit leaving out chequered *azulejos*. The chequered decoration of the Chapel of São Lourenço da Ordem, in the parish of Dume, is one of the most ancient examples of tile decoration found in Braga.

► Capela de São Pedro de Rates, Sé de Braga / Chapel of Saint Peter of Rates, Braga Cathedral



a transição entre este rico período cerâmico e a assunção do azul e branco, que dominará a produção nacional por mais de meio século, avançando e deixando ainda espaço para as correntes estéticas que se começaram a manifestar na primeira metade do século XVIII e assumiram maior preponderância nas décadas seguintes, caso do rococó.

A obra tem início com as igrejas do Salvador e de Escudeiros, revestidas com padrões de várias escalas, e com a memória dos azulejos que outrora revestiram a Igreja de Nossa Senhora-a-Branca, o Convento dos Remédios, a Igreja da Misericórdia, a de Santa Cruz e a Igreja de São Francisco de Real, sendo que os padrões que se conservam do antigo Convento de Nossa Senhora da Conceição apenas serão mencionados a propósito do revestimento desta igreja, já de meados do século XVIII.

documenting the transition from this rich ceramic period to the adoption of blue and white decorations, which will take over Portuguese production for more than fifty years. We will then consider the aesthetic movements that took shape during the first half of the 18th century and became popular during the following decades, such as the rococo movement.

The book opens with the Churches of Our Saviour and Our Lady of the Rosary, in Escudeiros, decorated with patterns of various sizes, and with the evocation of the *azulejos* that once decorated the Church of Our Lady the White, the Convent of Our Lady of Good Remedy, the Church of Mercy, the Church of the Holy Cross and the Church of Saint Francis of Real. The patterns found in the old Convent of Our Lady of Conception will be mentioned in connection with this temple's decoration, dating from the mid 18th century.

Aplicado sem interrupções há mais de cinco séculos, o azulejo é uma das expressões artísticas que mais distingue o património cultural português. A relação privilegiada que desde sempre estabeleceu com a arquitectura e com as outras artes confere-lhe um papel cimeiro na organização dos interiores de igrejas e palácios constituindo, mais tarde, um elemento diferenciador na paisagem urbana de tantas vilas e cidades do país.

Este livro apresenta uma perspectiva da azulejaria aplicada em Braga no *largo tempo do barroco*, organizada cronologicamente, mostrando a singularidade de muitos exemplares do concelho, no contexto da totalidade artística que os caracteriza.

Tem início com os padrões do século XVII, avança para a narratividade e monumentalidade que identifica o ciclo da pintura a azul e branco, na viragem para o século XVIII e que se prolonga por toda a metade dessa centúria, e termina com o período rococó.

Uns mais visíveis do que outros (alguns encontram-se em capelas particulares e outros em espaços recônditos), os azulejos barrocos de Braga são agora reunidos e revelados neste livro, convidando o leitor a uma visita e a um olhar mais atento a este impressionante património bracarense, que importa conhecer para melhor salvar e legar às gerações futuras.

Used uninterruptedly for more than five centuries, the *azulejo* is one of the most distinctive elements of Portugal's cultural heritage. Due to its privileged relationship with the architecture and other art forms, it has played a central role in the organization of church and palace interiors, and went on to become an important part of the urban landscape of many towns and cities throughout the country.

This book offers a chronological overview of the various tile decorations applied in Braga during the Baroque period, revealing the singularity of many of the city's *azulejos* and their connection to the Baroque ideal of artistic totality.

The survey starts with 17th century patterned *azulejos*, moves on to narrative and monumental blue and white decorations, introduced near the end of the 17th century and popularized during the first half of the following century, and ends with the Rococo period.

Braga's Baroque *azulejos*, whether publicly or privately displayed (some are found in private chapels or other remote locations) are now reunited and revealed in a single volume, inviting the reader to take a closer look at this remarkable artistic heritage, which must be promoted and preserved for the benefit of future generations.

AZULEJO

em/in BRAGA

